

ANONIMATO

- * protege a identidade de todos os membros
- * proporciona um ambiente para crescimento e participação.
- * garante a igualdade entre recém-chegados e os mais antigos.
- * é salvaguarda contra a auto-promoção.
- * não faz do NAR-ANON uma entidade secreta, mas uma Irmandade baseada em confiança.
- * não proíbe aos membros revelarem sua própria identidade quando levam a mensagem de NAR-ANON.
- * não impede aos grupos de anunciarem suas reuniões.
- * não põe obstáculos a que a mensagem de NAR-ANON seja levada a Feiras de Saúde, Fóruns e a outros eventos semelhantes

APADRINHAMENTO

- Um bom padrinho:
- * evita falar sobre seu próprio caso
 - * apresenta o programa de NAR-ANON simplesmente
 - * escuta todos os detalhes e depois esquece os detalhes de maneira a não ser tentado a repeti-los
 - * não brinca de ser "Deus" e não faz nada que estimule o recém-chegado a olhá-lo como autoridade máxima dentro do grupo.
 - * chama o afilhado constantemente e o faz sentir-se livre para telefonar quando sentir necessidade
 - * arranja um ou dois encontros antes das primeiras reuniões, pessoalmente ou por telefone
 - * estimula o recém-chegado a assistir tantas reuniões quanto forem possíveis e em diversos grupos
 - * sabe que apadrinhar é apenas um meio através do qual a mensagem é transmitida e não um porta-voz do NAR-ANON.
 - * estimula o recém-chegado a trocar de um padrinho ao sentir que existe alguém com idade e problemas semelhantes para uma melhor identificação.

7ª TRADIÇÃO

"Cada grupo deveria ser totalmente auto-suficiente"

As cadeiras, o cafezinho, a sala, enfim, tudo que há de concreto e que se cons-titue na infra estrutura de nossa recupera-ção custa dinheiro e serviços e tem como consequência a auto-suficiência dos grupos. Para que algum companheiro coloque dinheiro na sacola precisa confiar nos companheiros responsáveis pelos serviços, no próprio gru-po e acreditar na programação. Isto cria uma corrente que propicia um ambiente spi-ritual tão necessário a nossa liberdade.

Porque não dizer então, que o dinheiro que colocamos na sacola é uma atitude de crescimento do indivíduo que está apostando no retorno espiritual de seu investimento.

Murilo - Pres. ENAR-RJ

TRÊS INIMIGOS MORTAIS

1. O primeiro é a discussão de qualquer de-nominação religiosa.
2. O segundo inimigo mortal é a maledicência (fofoca).
3. O terceiro inimigo é a força destrutiva da ditadura.

EMSNAR

Rua 1º de Março, 125 S/602

Centro - Rio de Janeiro - RJ

CEP 20010-000 - Tel. (021) 263-6595



EMSNAR

ESCRITÓRIO NACIONAL DE SERVIÇOS NAR-ANON

BOLETIM INFORMATIVO

NÚMERO 1 - ANO I - RIO DE JANEIRO - ABRIL/93.

MENSAGEM DE ESPERANÇA

Durante algum tempo, nós do Rio de Janeiro, estabelecemos uma meta que uniu os grupos de NAR-ANON num único objetivo: A realização do 1º ENCONTRO NACIONAL DE NAR-ANON, que vizava principalmente a mudança de sigla e uma atuação mais dinâmica de nossa atividade, buscando levar ajuda a inúmeras famílias que necessitam de ajuda e não tem nem ideia onde buscar.

Após o encontro, com a responsabilidade de conduzir esta Irmandade, começamos cheios de sonhos que aos poucos fomos verificando difíceis de realizar. Pretendíamos alugar uma sala e um telefone para formarmos o 1º SERVIÇO DE INFORMACÃO NAR-ANON, onde pessoas desesperadas como nós fomos um dia, poderiam encontrar amparo através de um telefonema, onde poderíamos informar os endereços dos grupos e onde poderíamos centralizar a venda de nossa literatura específica que estamos começando a traduzir.

Para alugarmos uma sala no Centro da Cidade, aluguel ou compra de um telefone, contratar os serviços de uma secretária portamente e outras despesas incalculáveis, precisaríamos ter uma renda mensal de aproximadamente 6 a 8 milhões, mas apesar de termos no Brasil cerca de 65 grupos só recebemos contribuições de 21 grupos, que representou em termos de dinheiro, menos da metade de nossa meta. Sabemos que é difícil, mas estamos buscando todas as soluções possíveis, seja junto aos órgãos municipais, estaduais ou mesmo junto a Curia Metropolitana que é dona da maioria dos imóveis do Centro do Rio de Janeiro, já que nossas reuniões ocorrem, na maioria dos casos, dentro das Igrejas. Acreditamos que o Poder Superior

está do nosso lado e já demos o 1º passo para isso, ao nos credenciarmos junto a TELERJ para adquirirmos um telefone pelo Plano de Expansão.

Este Boletim Informativo pretende estreitar mais as comunicações entre os grupos, esperando que nos enviem suas colaborações, seja em forma de mensagem, sejam com notícias de seus grupos para comunicar uma festa de aniversário, seja para convidar a uma palestra, enfim, esse Boletim pertence aos grupos e será editado inicialmente bimestral.

" Rogo pela sabedoria de construir um amanhã melhor, com base nos erros e experiências de ontem "

Marilton - Pres. ENSNAR

MENSAGEM DO TESOUREIRO

" Você sabia? ", que para o ENSNAR alugar uma sala, telefone e funcionária para levar informações ao público e o que é o nosso propósito é preciso que todos os grupos se conscientizem-se que as contribuições da 7ª tradição são importantes. Não só para os 21 grupos colaboradores, mas para o NAR-ANON em seu todo, ou seja, para os 65 grupos existentes.

Essa contribuição, nos rendeu no mês de março, 3.300.000,00, uma quantia insuficiente para o nosso desejo, que necessita de no mínimo de 12.700.000,00 por mês correspondentes à 3 milhões do aluguel da sala, 1.800.000,00 de condomínio, 2.000.000,00 de aluguel de telefone, 500.000,00 de uso geral, 500.000,00 de luz, 900.000,00 de impostos (IPTU), 4.000.000,00 de encargos com a funcionária, " Estes valores são estipulados portanto podem sofrer variações "

Sendo assim precisaríamos da colaboração de todos, para que pudéssemos realizar esta obra.

Reinaldo - Tesoureiro ENSNAR

BOLETIM INFORMATIVO DO ENSNAR

COLABORAÇÕES PARA,

CAIXA POSTAL Nº 15098 - CEP. 15022-390

VOCÊ SABIA ?

- * abril é o 2º mês do apelo anual ?
- * as Reuniões abertas são ótimas para se programarem palestras ?
- * do dinheiro que você põe na sacola (7ª tradição) 5% vão para o ENAR e 20% para o ENSNAR ?
- * Quanto menos o coordenador "aparecer" melhor é a sua coordenação, pois devemos colocar os princípios acima das personalidades como nos lembra a 12ª tradição ?
- * recebemos do NAR-ANON dos Estados Unidos, uma correspondência com toda a literatura do NAR-ANON e que nos foi enviado pela companheira Clara do grupo d'Ajuda da Ilha do Governador ?
- * Quando alguém, em algum lugar pede por ajuda, a ajuda do NAR-ANON deve estar presente e por isso todos somos responsáveis ?
- * Vamos precisar de muitos voluntários para trabalhar no serviço de informação, quando tivermos alugado a sala para tal serviço ?
- * o grupo Viver de Jacarépaguá estará realizando no próximo dia 8|5 a sua festa de 3º aniversário ?
- * o R.G. (Representante do Grupo) é o elo de ligação entre o grupo e as Reuniões dos Escritórios Estaduais ?
- * as contribuições mensais são independentes das Sacolas Especiais dos meses de Janeiro, Abril, Julho e Outubro, e deverão ser calculados sobre as Sacolas da 7ª Tradição com o percentual de 20% (Vinte por cento) da soma das Sacolas do mês ?

ABORDAGEM

A abordagem do recém-chegado é tão importante que delas depende muitas vezes a permanência e fixação de um novo membro.

Por considerá-la de extrema importância o ENAR-RJ em suas reuniões mensais preparativas para o 1º ENCONTRO NACIONAL criou uma normativa que os grupos adotaram: **ROTEIRO SUGERIDO PARA RECEBER OS NOVOS:**

- a) Os membros escolhidos pelo grupo para a abordagem, devem chegar 15 minutos antes.
- b) Pedir o nome do Recém-chegado e demonstrar todo o interesse em sua história, ajudando e se interessando pelo seu relato, interrompendo o mínimo possível colocando que todos temos o mesmo problema e que o seu problema é nosso também.
- c) Explicar que a D.Q. é uma doença reconhecida pela O.M.Saúde. Que pode ser controlada, como algumas outras como a diabetes, por exemplo, pois não tem cura. Falar que a doença da D.Q. causa desajuste familiar, tumultos, brigas, etc... Na Irmandade aprendemos a separar o Doente que é um ser humano e merece o nosso respeito, da doença, que pertence a ele; da compulsão pela droga. Falar com muito cuidado que a doença pode ser fatal, pois o recém-chegado precisa de esperança. Enfocar a manipulação e mentira que acompanham o comportamento do D.Q.
- d) Falar sobre a forma de Reunião, que é um programa de mútua ajuda, de compartilhamento, de troca de informações. Que é um programa Espiritual e não religioso.
- e) Falar sobre a forma de reuniões, onde não há aconselhamento e sim troca de experiências e que é gratuito e anônimo, que todos ali já passaram pelo mesmo caso.